

1 **ATA DA QUADRINGÉSIMA DÉCIMA QUARTA SESSÃO ORDINÁRIA DA**
2 **CÂMARA DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO DO CONSELHO**
3 **UNIVERSITÁRIO DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.** Aos doze dias do
4 mês de agosto do ano de dois mil e vinte e cinco, às dez horas, reuniu-se de forma presencial a
5 Câmara de Ensino, Pesquisa e Extensão do Conselho Universitário da Universidade Estadual
6 de Campinas, sob a presidência do Magnífico Reitor da Universidade, Professor Doutor
7 PAULO CÉSAR MONTAGNER, e com o comparecimento dos seguintes conselheiros: André
8 Kaysel Velasco e Cruz, Ângelo Roberto Biasi, Clarisse Palma da Silva, Claudia Regina
9 Castellanos Pfeiffer, Cláudia Vianna Maurer Morelli, Cláudio Francisco Tormena, Claudio
10 Saddy Rodrigues Coy, Daniel Martins de Souza, Débora Cristina Jeffrey, Eduardo Gurgel do
11 Amaral, Emilson Pereira Leite, Erika Chioca Furlan, Fernanda Garanhani de Castro Surita,
12 Fernando Antonio Santos Coelho, Jörg Kobarg, Leonardo Lorenzo Bravo Roger, Luara Souza
13 de Oliveira, Marcos Nogueira Martins, Mônica Alonso Cotta, Paulo José Rocha de
14 Albuquerque, Rachel Meneguello, Roberta Cunha Matheus Rodrigues, Ronaldo Rômulo
15 Machado de Almeida e Sandro Dias. Como convidados especiais, compareceram os
16 professores: Fernando Sarti, Flávio Henrique Baggio Aguiar e Sylvia Helena Furegatti; a
17 doutora Fernanda Lavras Costallat Silvado; e os senhores Fernandy Ewerardy de Souza e Maria
18 Aparecida Quina de Souza. Justificaram ausência à Sessão a Pró-Reitora de Pesquisa, Ana
19 Maria Frattini Fileti, e os seguintes conselheiros: Anderson de Souza Sant' Ana, sendo
20 substituído pelo conselheiro Claudio Saddy Rodrigues Coy; Arnaldo César da Silva Walter,
21 sendo substituído pelo conselheiro Emilson Pereira Leite; Fernando Augusto de Almeida
22 Hashimoto, sendo substituído pela conselheira Roberta Cunha Matheus Rodrigues; Josely
23 Rímoli, sendo substituída pelo conselheiro André Kaysel Velasco e Cruz; Ana Maria Alves
24 Carneiro da Silva, sendo substituída pela conselheira Claudia Regina Castellanos Pfeiffer;
25 Amanda dos Santos de Deus; e Giovanna da Costa Romaro. Havendo número legal, o
26 MAGNÍFICO REITOR dá início à Quadringéssima Décima Quarta Sessão Ordinária da
27 Câmara de Ensino, Pesquisa e Extensão, fazendo sua autodescrição: é um homem branco, usa
28 óculos de aro preto, está vestindo paletó preto, camisa azul clara e gravata roxa. Ao fundo da
29 sala, atrás dele, há uma parede cinza. Esta Sessão está sendo transmitida pelo YouTube e ocorre
30 em uma sala de 142 metros quadrados, com capacidade para 81 pessoas sentadas. O ambiente
31 conta com cinco fileiras de mesas contínuas para os conselheiros e uma mesa para a presidência,
32 que fica de frente para as outras cinco. Sobre todas as mesas há *laptops* e microfones para que
33 os membros possam acessar as pautas e fazer uso da palavra sem precisar se deslocar. Solicita
34 aos membros titulares que façam login no *site* da SG e acessem o menu Cepe - Sessões, para
35 que tenham a presença registrada e recebam as cédulas de votação. Quando estiverem logados,
36 todos os documentos ficarão acessíveis. É imprescindível que os conselheiros utilizem os
37 computadores da sala de reuniões e que não fechem a página da SG (menu Sessões). Caso a
38 cédula de votação não apareça para algum conselheiro, ele deve aguardar a finalização da
39 votação em curso e, em seguida, pedir a palavra para declarar seu voto no microfone. Para
40 manifestação, os conselheiros deverão levantar a mão e respeitar o limite temporal de cinco

1 minutos para a Ordem do Dia e três minutos para o Expediente. A inscrição para o Expediente
2 deve ser realizada por meio do livro de inscrições que se encontra sobre a mesa lateral à sua
3 direita. Informa que estão disponíveis no *site* da SG os pareceres CLN referentes aos itens 02 a
4 09 da Ordem do Dia. Informa também que o processo nº 04-P-23183/2025, que trata do
5 Programa de Extensão “Enactus Unicamp - Campinas”, da FEA, retirado de pauta da 413ª
6 Sessão da Cepe, a pedido do diretor da Unidade, não retornou para a pauta em virtude de
7 reavaliação e adequação. A seguir, submete à apreciação a Ata da Quadringésima Décima
8 Terceira Sessão Ordinária, realizada em 1º de julho de 2025. Consulta se há observações por
9 parte dos conselheiros. Não havendo, submete à votação a referida Ata, que é aprovada com 01
10 abstenção. Passa à Ordem do Dia, com 59 itens, informando que já estão destacados pela Mesa
11 os itens 11 a 13: 11 – nº 29-P-44237/2024 –, da Feec; 12 – nº 03-P-6021/2025 –, da FEM; 13 –
12 nº 03-P-6022/2025 –, da FEM. Pergunta se há destaques por parte dos conselheiros. A
13 Conselheira RACHEL MENEGUELLO destaca em bloco os itens 57 a 59: 57 – Proc. nº 01-P-
14 12906/2016 –, da Diretoria Executiva de Relações Internacionais; 58 – Proc. nº 11-P-
15 20641/2017 – do Instituto de Química; 59 – Proc. nº 01-P-18723/2017 –, da Pró-Reitoria de
16 Pós-Graduação. O Conselheiro CLAUDIO SADDY RODRIGUES COY destaca o item 14 –
17 Proc. nº 36-P-21308/2024 –, da Faculdade de Ciências Aplicadas. A Conselheira FERNANDA
18 GARANHANI DE CASTRO SURITA destaca o item 10 – Proc. nº 01-P-22833/2024. Não
19 havendo mais destaques, o MAGNÍFICO REITOR submete à votação os itens não destacados
20 da Ordem do Dia, sendo aprovados, por unanimidade, os pareceres que subsidiaram os
21 seguintes processos: I – A – Regras e Procedimentos Internos para Realização de Concursos
22 para Provimento de Cargo de Professor Doutor – Para Homologação – 01) Proc. nº 19-P-
23 19767/2025, da Faculdade de Educação – Alteração da Deliberação Cepe-A-13/2025, que
24 dispõe sobre as regras e procedimentos internos à Faculdade de Educação para realização de
25 concursos para provimento de cargo de Professor Doutor – Homologação pela Congregação
26 em 25.06.25 e Informação FE-23/25. 02) Proc. nº 04-P-25693/2025, da Faculdade de
27 Engenharia de Alimentos – Minuta da Deliberação Cepe que dispõe sobre as regras e
28 procedimentos internos à Faculdade de Engenharia de Alimentos para realização de concursos
29 para provimento de cargo de Professor Doutor – Aprovação pela Congregação em 27.06.25 –
30 Parecer PG-1903/25. 03) Proc. nº 05-P-19526/2025, da Faculdade de Engenharia Civil,
31 Arquitetura e Urbanismo – Minuta da Deliberação Cepe que dispõe sobre as regras e
32 procedimentos internos à Faculdade de Engenharia Civil, Arquitetura e Urbanismo para
33 realização de concursos para provimento de cargo de Professor Doutor – Aprovação pela
34 Congregação em 30.06.25 – Parecer PG-1631/25. 04) Proc. nº 29-P-19538/2025, da Faculdade
35 de Engenharia Elétrica e de Computação – Minuta da Deliberação Cepe que dispõe sobre as
36 regras e procedimentos internos à Faculdade de Engenharia Elétrica e de Computação para
37 realização de concursos para provimento de cargo de Professor Doutor – Aprovação pela
38 Congregação em 30.06.25 – Parecer PG-1632/25. 05) Proc. nº 23-P-23027/2025, da Faculdade
39 de Educação Física – Minuta da Deliberação Cepe que dispõe sobre as regras e procedimentos
40 internos à Faculdade de Educação Física para realização de concursos para provimento de cargo

1 de Professor Doutor – Aprovação pela Congregação em 14.05.25 – Pareceres PG-1426/25 e
2 PG-1888/25. 06) Proc. nº 38-P-14286/2025, da Faculdade de Enfermagem – Minuta da
3 Deliberação Cepe que dispõe sobre as regras e procedimentos internos à Faculdade de
4 Enfermagem para realização de concursos para provimento de cargo de Professor Doutor –
5 Aprovação pela Congregação em 11.07.25 – Parecer PG-1312/25. 07) Proc. nº 18-P-
6 21505/2025, da Faculdade de Engenharia Química – Minuta da Deliberação Cepe que dispõe
7 sobre as regras e procedimentos internos à Faculdade de Engenharia Química para realização
8 de concursos para provimento de cargo de Professor Doutor – Aprovação pela Congregação em
9 30.05.25 – Parecer PG-1644/25. 08) Proc. nº 21-P-20195/2025, do Instituto de Estudos da
10 Linguagem – Minuta da Deliberação Cepe que dispõe sobre as regras e procedimentos internos
11 ao Instituto de Estudos da Linguagem para realização de concursos para provimento de cargo
12 de Professor Doutor – Aprovação pela Congregação em 26.06.25 – Parecer PG-1640/25. 09)
13 Proc. nº 10-P-18873/2025, do Instituto de Matemática, Estatística e Computação Científica –
14 Minuta da Deliberação Cepe que dispõe sobre as regras e procedimentos internos ao Instituto
15 de Matemática, Estatística e Computação Científica para realização de concursos para
16 provimento de cargo de Professor Doutor – Aprovações pela Congregação em 08.05.25 e
17 05.06.25 – Pareceres PG-1637/25 e 1897/2025 – D – Concursos para Provimento de Cargos de
18 Professor Doutor – Disponibilizações de Cargos – Para Aprovação – 15) Proc. nº 02-P-
19 25541/2022, da Faculdade de Ciências Médicas – Disponibilização de mais 01 cargo/RTP para
20 seguir com as providências cabíveis visando à nomeação da 2ª classificada no concurso para
21 provimento de cargo de Professor Doutor – área de Farmacologia, disciplinas MD343, MD447
22 e MD462 – Departamento de Farmacologia – Aprovação pela Congregação em 27.06.25. 16)
23 Proc. nº 19-P-36052/2023, da Faculdade de Educação – Disponibilização de mais 01 cargo/RTP
24 para seguir com as providências cabíveis visando à nomeação da 2ª classificada no concurso
25 para provimento de cargo de Professor Doutor – área de Teoria Pedagógica, disciplina EP152
26 e na área de Educação Escolar, disciplinas EL683 e EP911 – Departamento de Ensino e Práticas
27 Culturais – Aprovação pela Congregação em 25.06.25. 17) Proc. nº 37-P-15193/2024, da
28 Faculdade de Tecnologia – Disponibilização de mais 01 cargo/RTP para seguir com as
29 providências cabíveis visando à nomeação do 2º classificado no concurso para provimento de
30 cargo de Professor Doutor – área de Computação, disciplinas ST266, SI304 e SI800 –
31 Aprovação pela Congregação em 03.04.25 – E – Concursos de Livre-Docência – Pareceres
32 Finais – Para Homologação 18) Proc. nº 02-P-29757/2024, da Faculdade de Ciências Médicas
33 – disciplinas MD758 e MD134 – Departamento de Clínica Médica – Habilitado: Heraldo
34 Mendes Garmes – Aprovação pela Congregação em 27.06.25 – Parecer da Comissão Julgadora.
35 19) Proc. nº 02-P-33872/2024, da Faculdade de Ciências Médicas – área de Cirurgia do Trauma,
36 disciplinas MD126, MD138, MD444, MD546, MD752, RC032, RC999, RM002, RM003 e
37 RM004 – Departamento de Cirurgia - Habilitado: Elcio Shiyoyiti Hirano – Aprovação pela
38 Congregação em 27.06.25 – Parecer da Comissão Julgadora. 20) Proc. nº 05-P-39220/2024, da
39 Faculdade de Engenharia Civil, Arquitetura e Urbanismo – área de Planejamento e Gestão
40 Ambiental, disciplinas AU614, CV441, CV945, CV991 e IC953 – Departamento de

1 Infraestrutura e Ambiente - Habilitada: Mariana Rodrigues Ribeiro dos Santos – Aprovação
2 pela Congregação em 30.06.25 – Parecer da Comissão Julgadora. 21) Proc. nº 05-P-
3 39222/2024, da Faculdade de Engenharia Civil, Arquitetura e Urbanismo – área de Estruturas
4 de Aço, disciplinas CV713 e CV912 – Departamento de Estruturas – Habilitado: Saulo José de
5 Castro Almeida – Aprovação pela Congregação em 30.06.25 – Parecer da Comissão Julgadora.
6 22) Proc. nº 03-P-32386/2024, da Faculdade de Engenharia Mecânica – área de Materiais e
7 Processos de Fabricação, disciplina EM737 – Habilitados: Juliano Soyama e Paula Fernanda
8 da Silva Farina – Aprovação pela Congregação em 30.06.25 – Parecer da Comissão Julgadora.
9 23) Proc. nº 03-P-32387/2024, da Faculdade de Engenharia Mecânica – área de Projeto
10 Mecânico, disciplina IM554 – Habilitada: Ludmila Correa de Alkmin e Silva – Aprovação pela
11 Congregação em 30.06.25 – Parecer da Comissão Julgadora. 24) Proc. nº 06-P-22223/2024, da
12 Faculdade de Odontologia de Piracicaba – área de Farmacologia, Anestesiologia e Terapêutica,
13 disciplinas DB021, DM036, DM043, DM045, DM046, DM067, DM068, DM084, DC052 e
14 DC062 – Departamento de Biociências – Habilitado: Bruno Bueno Silva – Aprovação pela
15 Congregação em 18.06.25 – Parecer da Comissão Julgadora. 25) Proc. nº 37-P-36913/2024, da
16 Faculdade de Tecnologia – área de Ciências Ambientais, disciplinas EB101 e EB901 –
17 Habilitada: Elaine Cristina Catapani Poletti – Aprovação pela Congregação em 03.07.25 –
18 Parecer da Comissão Julgadora. 26) Proc. nº 37-P-36927/2024, da Faculdade de Tecnologia –
19 área de Ciências Ambientais, disciplina ST620 – Habilitada: Marta Siviero Guilherme Pires –
20 Aprovação pela Congregação em 03.07.25 – Parecer da Comissão Julgadora. 27) Proc. nº 37-
21 P-36929/2024, da Faculdade de Tecnologia – área de Engenharia de Telecomunicações,
22 disciplina TT317 – Habilitada: Talía Simões dos Santos Ximenes – Aprovação pela
23 Congregação em 03.07.25 – Parecer da Comissão Julgadora. 28) Proc. nº 37-P-36931/2024, da
24 Faculdade de Tecnologia – área de Engenharia de Telecomunicações, disciplina TT514 –
25 Habilitados: Cristhof Johann Roosen Runge e Henrique Mohallem Paiva – Aprovação pela
26 Congregação em 03.07.25 – Parecer da Comissão Julgadora. 29) Proc. nº 21-P-33506/2024, do
27 Instituto de Estudos da Linguagem – área de Gramática, disciplinas HL080, HL081 e HL804 –
28 Departamento de Linguística - Habilitado: Juanito Ornelas de Avelar – Aprovação pela
29 Congregação em 26.06.25 – Parecer da Comissão Julgadora. 30) Proc. nº 21-P-33539/2024, do
30 Instituto de Estudos da Linguagem – área de Estudos Clássicos/Letras Clássicas, disciplinas
31 HL143 e HL243 – Departamento de Linguística - Habilitada: Patricia Prata – Aprovação pela
32 Congregação em 26.06.25 – Parecer da Comissão Julgadora. 31) Proc. nº 09-P-26512/2024, do
33 Instituto de Filosofia e Ciências Humanas – área de Antropologia e Etnografia do
34 Conhecimento, disciplina HZ066 – Departamento de Antropologia - Habilitado: Christiano Key
35 Tambascia – Aprovação pela Congregação em 06.08.25 – Parecer da Comissão Julgadora. 32)
36 Proc. nº 09-P-36232/2024, do Instituto de Filosofia e Ciências Humanas – área de Teoria da
37 História, disciplina HH910 – Departamento de História - Habilitado: Thiago Lima Nicodemo
38 – Aprovação pela Congregação em 06.08.25 – Parecer da Comissão Julgadora. 33) Proc. nº 22-
39 P-33653/2024, do Instituto de Geociências – área de Geologia, disciplina GE805 –
40 Departamento de Geologia e Recursos Naturais - Habilitada: Ana Elisa Silva de Abreu –

1 Aprovação pela Congregação em 25.06.25 – Parecer da Comissão Julgadora – F – Extensão –
2 Para Aprovação – a) Programas de Extensão – 34) Proc. nº 02-D-28156/2025, da Faculdade de
3 Ciências Médicas – “Extensão universitária no assentamento Movimento Sem Terra Milton
4 Santos” – sob a responsabilidade do Professor Rubens Bedrikow – Aprovação pela
5 Congregação em 26.04.24 – Parecer Conext-68/25. 35) Proc. nº 19-P-25056/2025, da
6 Faculdade de Educação – “Coletivo de Educação Popular Flor de Maio – Hortolândia” – sob a
7 responsabilidade da Professora Carolina de Roig Catini – Aprovação pela Congregação em
8 28.05.25 – Parecer Conext-67/25. 36) Proc. nº 18-P-21464/2025, da Faculdade de Engenharia
9 Química – “Engenharia Química ao Alcance de Todos”. – sob a responsabilidade do Professor
10 Raphael Soeiro Suppino – Aprovação pela Congregação em 30.05.25 – Parecer Conext-65/25
11 - b) Cursos de Extensão – Cursos Novos – 37) Proc. nº 01-P-20681/2025, da Faculdade de
12 Engenharia Civil, Arquitetura e Urbanismo – “Transporte Sustentável” – oferecido sob
13 demanda, sob a responsabilidade do Professor Pedro Jose Perez Martinez – Carga Horária: 45
14 horas – Custo por aluno: R\$596,25 – Aprovação pela Congregação em 19.05.25 – Parecer
15 Conext-59/25. 38) Proc. nº 01-P-20749/2025, do Instituto de Biologia – “Fisiologia de Plantas
16 em Cultivo Protegido” – oferecido sob demanda, sob a responsabilidade do Professor Rafael
17 Vasconcelos Ribeiro – Carga Horária: 36 horas – Custo por aluno: R\$1.798,16 – Homologação
18 pela Congregação em 27.06.25 – Parecer Conext-61/25. 39) Proc. nº 01-P-23188/2025, do
19 Instituto de Estudos da Linguagem – “Português como Língua de Acolhimento para Migrantes
20 e Refugiados” – oferecido sob demanda, sob a responsabilidade da Professora Ana Cecilia
21 Cossi Bizon – Carga Horária: 60 horas – Curso gratuito – Aprovação pela Congregação em
22 22.05.25 – Parecer Conext-57/25. 40) Proc. nº 01-P-23197/2025, do Instituto de Estudos da
23 Linguagem – “Língua Portuguesa para Migrantes Falantes de Árabe – Módulo II” – oferecido
24 sob demanda, sob a responsabilidade da Professora Ana Cecilia Cossi Bizon – Carga Horária:
25 40 horas – Curso gratuito – Aprovação pela Congregação em 22.05.25 – Parecer Conext-56/25.
26 41) Proc. nº 01-P-20695/2025, do Instituto de Geociências – “Políticas Públicas para a
27 Promoção da Mobilidade Elétrica em Cidades” – oferecido sob demanda, sob a
28 responsabilidade da Professora Flavia Luciane Consoni de Mello – Carga Horária: 30 horas –
29 Curso gratuito – Homologação pela Congregação em 25.06.25 – Parecer Conext-60/25 – G –
30 Convênios, Contratos e Termos Aditivos – a) A ser celebrados – Para Aprovação – 42) Proc.
31 nº 36-P-8294/2025, da Faculdade de Ciências Aplicadas – Espécie: Acordo de Parceria para
32 Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação – Partes: Unicamp e VH Corp Aceleração e Gestão da
33 Inovação Ltda. – Venture Hub – Executores: Cristiano Morini e Daniel Henrique Dario Capitani
34 – Vigência: 14 meses – Resumo do Objeto: Execução do projeto de pesquisa “Desenvolvimento
35 e validação de uma nova modelagem do *Business Model Canvas* customizado para negócios
36 digitais”, conforme Plano de Trabalho – Parecer: Cacc. 43) Proc. nº 02-P-18195/2024, da
37 Faculdade de Ciências Médicas – Espécie: Convênio de Cooperação – Partes: Unicamp e
38 Centro Infantil de Investigações Hematológicas Dr. Domingos A. Boldrini – Executores: Nubia
39 Garcia Vianna e Christiane Marques do Couto – Vigência: 05 anos – Resumo do Objeto:
40 Proporcionar treinamento aos Residentes da especialidade de Educação Física do Programa de

1 Residência Multiprofissional em Saúde da FCM/Unicamp, visando desenvolver o programa,
2 em conformidade com a legislação de Residência Multiprofissional em Saúde vigente e o
3 regimento da Comissão de Residência Multiprofissional (Coremu), conforme Plano de
4 Trabalho – Anexo 1 – Parecer: Cacc. 44) Proc. nº 28-P-12968/2025, da Faculdade de
5 Engenharia Agrícola – Espécie: Acordo de Pesquisa Cooperativa e Formação de Equipes Não
6 Financiadas – Partes: Unicamp e Kansas State University – EUA – Executores: Lucas Rios do
7 Amaral e Thiago Luis Brasco – Vigência: 05 anos – Resumo do Objeto: Execução conjunta do
8 projeto de pesquisa “Integração de técnicas de sensoriamento para caracterização da fertilidade
9 do solo agrícola e criação de zonas de gestão”, conforme Apêndice A – Parecer: Cacc. 45) Proc.
10 nº 23-P-9746/2025, da Faculdade de Educação Física – Espécie: Acordo de Cooperação
11 Acadêmica Internacional – Partes: Unicamp e University of Birmingham (UoB) – Reino Unido
12 – Executores: Mara Patricia Traina Chacon Mikahil e Claudia Regina Cavaglieri – Vigência:
13 conforme Cláusula 7 – Vigência e Rescisão – Resumo do Objeto: Execução do projeto de
14 Pesquisa “Monitoramento de infecções em atletas e não atletas durante diferentes períodos de
15 treinamento físico – Imunolab”, conforme Anexo 1 - Plano de Trabalho – Parecer: Cacc. 46)
16 Proc. nº 01-P-45485/2023, do Núcleo de Estudos de Políticas Públicas – Espécie: Termo de
17 Rescisão – Partes: Unicamp/Funcamp e Escola de Educação Infantil Arte e Manha Vinhedo –
18 Ltda/ME – Executores: Roberta Rocha Borges e Patricia Fernanda de Andrade Romera –
19 Resumo do Objeto: Rescindir, a partir de 26.04.25, com plena quitação das obrigações, o
20 Contrato de prestação de serviços relacionados à formação de grupo de estudos e
21 implementação de pesquisa e da Prática Democrática na Escola de Educação Infantil inspirada
22 na Abordagem de Reggio Emilia – Parecer: Cacc – b) Para Homologação da Aprovação Ad
23 Referendum do Reitor – 47) Proc. nº 01-P-16966/2025, do Centro de Estudos de Petróleo –
24 Espécie: Acordo de Cooperação de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação – Partes:
25 Unicamp/Funcamp e Cnooc Petroleum Brasil Ltda. – Executores: Alexandre Campana Vidal e
26 Marcelo Souza de Castro – Data de Assinatura: 13.06.25 – Recursos: conforme Cláusula 8 –
27 Orçamento do Projeto e Contribuição Financeira e Anexos I e II – Vigência: 48 meses – Resumo
28 do Objeto: Cooperação técnica e científica entre as partes para desenvolver o projeto “Métodos
29 para caracterização automatizada de zonas densamente fraturadas e carstificadas por meio da
30 integração de dados sísmicos e registros especiais de poços”, conforme Anexos I, II e III –
31 Parecer: Cacc. 48) Proc. nº 01-P-16984/2025, do Centro de Estudos de Petróleo – Espécie:
32 Acordo de Cooperação de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação – Partes: Unicamp/Funcamp
33 e Cnooc Petroleum Brasil Ltda. – Executores: Alessandro Batezelli e Gelvam André Hartmann
34 – Data de Assinatura: 13.06.25 – Recursos: conforme Cláusula 8 – Orçamento do Projeto e
35 Contribuição Financeira e Anexos I e II – Vigência: 48 meses – Resumo do Objeto: Cooperação
36 técnica e científica entre as partes para desenvolver o projeto “Carstificação, dolomitização,
37 silicificação e gênese de estevensita em rochas carbonáticas das formações Itapema e Barra
38 Velha”, conforme Anexos I, II e III – Parecer: Cacc. 49) Proc. nº 01-P-17484/2025, do Centro
39 de Estudos de Petróleo – Espécie: Contrato de Cooperação – Partes: Unicamp/Funcamp e
40 TotalEnergies EP Brasil Ltda. – Executores: Marcelo Souza de Castro e Vanessa Cristina

1 Bizotto Guersoni – Data de Assinatura: 18.06.25 – Recursos: R\$6.792.143,36 – Vigência: Até
2 60 meses, conforme Cláusula 1.2 – Data de Vigência – Resumo do Objeto: Determinar os
3 direitos e obrigações das partes para desenvolvimento e conclusão do projeto “Construção de
4 aparato experimental e adequação de infraestrutura para o estudo da deposição de parafinas e
5 escoamento de fluidos não-newtonianos em sistemas mono e multifásicos” – Parecer: Cacc. 50)
6 Proc. nº 31-P-21183/2025, do Centro Pluridisciplinar de Pesquisas Químicas, Biológicas e
7 Agrícolas – Espécie: Contrato de Prestação de Serviços – Partes: Unicamp/Funcamp e Vittera
8 Bioenergia S.A. – Executores: Claudia Steckelberg e Adilson Sartoratto – Data de Assinatura:
9 22.07.25 – Recursos: Conforme Item 3 – Preço e Forma de Pagamento – Vigência: 12 meses –
10 Resumo do Objeto: Prestação de serviços especializados à contratante (unidades matriz e/ou
11 filial), conforme demanda destas de monitoramento da safra, utilizando as técnicas de
12 cariotipagem + perfil de floculação e capacidade fermentativa, conforme disposto no Anexo I
13 – Parecer: Cacc. 51) Proc. nº 02-P-18814/2025, da Faculdade de Ciências Médicas – Espécie:
14 Contrato para a Realização de Estudo Clínico – Partes: Unicamp/Funcamp e Praxis Precision
15 Medicines, Inc. – EUA – Executores: Fernando Cendes e Clarissa Lin Yasuda – Data de
16 Assinatura: 11.07.25 – Recursos: conforme Seção Três – Remuneração Financeira e Anexo A
17 – Orçamento – Vigência: conforme Seção Sete – Prazo e Rescisão – Resumo do Objeto:
18 Realização de “Um Estudo duplo-cego, randomizado e multicêntrico para avaliar a eficácia e a
19 segurança do PRAX-628 em adultos com convulsões focais (Power 1)” – Parecer: Cacc. 52)
20 Proc. nº 32-P-6579/2025, do Centro de Hematologia e Hemoterapia – Espécie: Contrato para a
21 Realização de Estudo Clínico – Partes: Unicamp/Funcamp e Agios Pharmaceuticals, Inc. –
22 Estados Unidos, representada pela PPD do Brasil Suporte à Pesquisa Clínica Ltda. –
23 Executores: Sara Teresinha Olalla Saad e Joyce Maria Annichino Bizzacchi – Data de
24 Assinatura: 25.06.25 – Recursos: Conforme Anexo A – Orçamento e Cronograma de
25 Pagamento – Vigência: conforme Cláusula 8 – Vigência e Rescisão – Resumo do Objeto:
26 Realização do “Estudo de fase 2, aberto, multicêntrico, com uso de Mitapivat em pacientes
27 portadores de doença falciforme com nefropatia falciforme” – Parecer: Cacc. 53) Proc. nº 32-
28 P-17277/2025, do Centro de Hematologia e Hemoterapia – Espécie: Contrato de Estudo Clínico
29 – Partes: Unicamp/Funcamp e Sobi Inc. – Estados Unidos, sendo representada pela PSI CRO
30 Farma Suporte Brasil Ltda. – Executores: Sara Teresinha Olalla Saad e Joyce Maria Annichino
31 Bizzacchi – Data de Assinatura: 27.06.25 – Recursos: Conforme Cláusula 2 – Remuneração e
32 Anexo 1 – Vigência: conforme Cláusula 8 – Rescisão e Suspensão – Resumo do Objeto:
33 Realização do “Estudo de Fase 3, randomizado e controlado de Pacritinibe *versus* a escolha do
34 médico em pacientes com mielofibrose primária, mielofibrose pós-policitemia vera ou
35 mielofibrose pós-trombocitemia essencial com trombocitopenia grave (contagem de plaquetas
36 <50.000/ μ L)” – Parecer: Cacc. 54) Proc. nº 07-P-3118/2025, do Instituto de Biologia – Espécie:
37 Acordo de Parceria para Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação – Partes: Unicamp e Serviço
38 Nacional de Aprendizagem Industrial – Senai – Executores: Gonçalo Amarante Guimarães
39 Pereira e Marcelo Falsarella Carazzolle – Data de Assinatura: 17.07.25 – Vigência: 60 meses –
40 Resumo do Objeto: Execução do projeto de pesquisa “Integração Institucional para

1 desenvolvimento de atividades do Programa BRAVE e seus projetos (Brave Bio, Brave Mec e
2 Brave Ind)”, conforme Plano de Trabalho – Parecer: Cacc. 55) Proc. nº 34-P-27259/2023, do
3 Instituto de Computação – Espécie: Termo de Parceria – Partes: Unicamp/Funcamp e
4 Associação para Promoção da Excelência do Software Brasileiro – Softex – Executores:
5 Leandro Aparecido Villas e Allan Mariano de Souza – Data de Assinatura: 09.07.25 – Recursos:
6 R\$1.072.019,94 – Vigência: 13 meses – Resumo do Objeto: Concessão de fomento para a
7 execução do Projeto de Pesquisa Desenvolvimento e Inovação (PD&I) em Tecnologia de
8 Informática e Comunicação, no âmbito dos programas e projetos de interesse nacional na área
9 de informática e automação considerados prioritários pelo Comitê da Área de Tecnologia da
10 Informação do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações. Projeto “Residência em TIC 24”
11 – Parecer: Cacc. 56) Proc. nº 11-P-13933/2025, do Instituto de Química – Espécie: Convênio
12 para Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação – Partes: Unicamp/Funcamp e Finep – Executores:
13 Alessandra Sussulini e Marco Aurélio Zezzi Arruda – Data de Assinatura: 17.04.25 – Recursos:
14 Até R\$ 2.999.992,63, conforme Cláusula Segunda – Recursos – Vigência: Até 36 meses,
15 conforme Cláusula Quinta – Prazos – Resumo do Objeto: Transferência de recursos financeiros
16 para a execução do Projeto “Valorização e Certificação de Alimentos Agroecológicos a partir
17 de sua Caracterização Química e Avaliação Funcional”, conforme Plano de Trabalho –
18 Informação: Cacc. O MAGNÍFICO REITOR passa ao item 10 – Proc. nº 01-P-22833/2024 –,
19 que trata da alteração do calendário escolar dos cursos de graduação da Unicamp para o ano
20 letivo de 2025, fixado pela Deliberação Cepe-A-10/2024. Destaque da conselheira Fernanda
21 Surita. A Conselheira FERNANDA GARANHANI DE CASTRO SURITA diz que o destaque
22 não é devido a nenhuma consideração específica sobre o calendário, mas os representantes
23 docentes têm sido procurados por alguns professores que estão com dificuldade de aprovar o
24 calendário durante o período de férias: aprovação de PEDs, solicitação de PEDs, assinatura das
25 bolsas auxílio-social durante o período de férias do docente. Há uma deliberação que define
26 que o docente não deveria fazer assinatura de nenhum documento durante o período de férias,
27 e em 2021 foi publicada outra deliberação que permite algumas atividades durante as férias,
28 como participar de reuniões. Mas férias são férias, e a obrigatoriedade de essas pessoas terem
29 que entrar para assinar as bolsas nesse período causa uma dificuldade, inclusive há casos de
30 alguns professores que perderam solicitação de PEDs por estarem em período de férias. Não
31 sabe como isso pode ser resolvido, mas é algo a ser lembrado para o calendário do ano que vem.
32 O MAGNÍFICO REITOR observa que este assunto também apareceu no Conselho
33 Universitário, e acha muito justo que se debrucem sobre esse tema. A Conselheira CLÁUDIA
34 VIANNA MAURER MORELLI diz que não consegue falar das outras bolsas, mas no PED
35 estão fazendo o estudo de passar para o início de julho, como fazem em dezembro, a parte de
36 frequência. Pelo que entendeu, a parte do projeto era um pouco mais difícil; em relação a isso,
37 estão procurando estender o prazo, mas lembra que não necessariamente precisa ser o docente
38 a assinar. Ele pode delegar essa missão para o pessoal da secretaria, por exemplo, muitas
39 unidades já fazem isso, e havendo qualquer dificuldade elas ligam para a PRPG, onde a
40 servidora Marcela, que cuida disso, consegue entrar no sistema e fazer a alteração. Existem

1 mecanismos hoje para que o docente não precise atuar durante as férias; talvez precise de uma
2 organização da unidade, e nesse caso a PRPG pode orientar, basta entrar em contato. O
3 Conselheiro ANDRÉ KAYSEL VELASCO E CRUZ diz que estão diante de um clássico
4 problema na Universidade, que é a diferença entre recesso e férias. O recesso escolar é quando
5 os docentes podem tirar férias, mas não significa que a Universidade pare, e isso às vezes gera
6 alguns transtornos. Estava de férias nesse período e ficou preocupado com a questão do PED,
7 porque o prazo final vencia no seu último dia de férias, mas entrou no sistema e percebeu que
8 a secretaria já havia encaminhado. Porém, no seu caso, como possui uma dificuldade com o
9 sistema da DAC – que recentemente vem melhorando –, os secretários de graduação se
10 acostumaram a fazer isso para ele e já encaminharam. Mas acha que, de fato, é uma questão de
11 organização interna, e com isso a secretaria seria notificada das férias para fazer os
12 procedimentos. O Conselheiro FERNANDO ANTONIO SANTOS COELHO observa que
13 nesse calendário está incluído o evento Unicamp de Portas Abertas, e estão providenciando para
14 que isso também já apareça no calendário escolar do ano de 2026. Essa era uma demanda bem
15 antiga, porque os docentes precisavam se programar. A Conselheira MÔNICA ALONSO
16 COTTA faz sua autodescrição: é uma mulher branca, de cabelos grisalhos na altura dos ombros,
17 está vestindo jaqueta de couro bege, cachecol bege, blusa estampada e óculos de armação rosa
18 claro. Observa que qualquer ação institucional no sistema sempre tem que ter um substituto,
19 porque até podem mudar o calendário para adequar para o período máximo de férias, mas a
20 pessoa pode ter uma licença-saúde e não estar disponível naquele período. Seria interessante
21 criar um fluxo dentro da unidade, para que saibam quem estará de férias, licença etc., e já
22 programem um substituto. Com isso o desconforto será minimizado, mas ele nunca será
23 totalmente evitado, porque existem imprevistos e devem, institucionalmente, saber lidar com
24 eles. O MAGNÍFICO REITOR diz que a discussão é boa, e devem votar como está, se entendeu
25 bem. Saúda a ideia de colocar a UPA no calendário, porque as pessoas conseguem se programar
26 melhor. Nesse assunto das férias de docentes, há vários perfis: existem colegas que tiram o mês
27 de janeiro inteiro, alguns trabalham em janeiro e tiram em fevereiro, alguns trabalham janeiro
28 e fevereiro e tiram em julho, alguns dividem 15 dias em janeiro e 15 dias em julho. Talvez
29 pudessem fazer a seleção do PED em junho, por exemplo. No caso das notas, não vê como
30 alterar, é preciso ter um ciclo de notas, e isso entra um pouco naquilo que o professor André
31 comentou: não é férias, é recesso, porque ainda está dentro do período escolar. Mas é mais
32 saudável, porque conseguem resolver de outra forma; talvez encontrem saídas para algumas
33 dessas questões, para tornar mais confortável para todos. A sugestão de ter uma estrutura dentro
34 das unidades lhe parece adequada, até que possam maturar isso um pouco melhor. Não havendo
35 mais observações, submete à votação a matéria, que é aprovada por unanimidade. Passa ao item
36 11 – Proc. nº 29-P-44237/2024 –, da Faculdade de Engenharia Elétrica e de Computação, que
37 trata de inscrição de especialista externo em concurso para provimento de cargos de Professor
38 Titular, 03 cargos em RTP, na área de Engenharia Elétrica e de Computação. Os pareceres são
39 favoráveis para Alysson Machado Costa, Anderson de Oliveira Lobo, Fernanda Roberta
40 Marciano e Marcos Tavares de Melo. O professor Hugo não está, nem o professor Bruno, então

1 o professor Leonardo fará a apresentação dos argumentos da Feec. O Conselheiro LEONARDO
2 LORENZO BRAVO ROGER diz que recebeu da Feec um texto bastante detalhado, com todos
3 os pormenores de cada uma das análises, mas vai resumir. O perfil de professor titular da Feec
4 é uma resolução bastante recente, de 2019. Está bem atualizada, bem rigorosa, com exigências
5 à altura do que a Unicamp espera realmente de que seja um professor titular. Já havia um
6 candidato inscrito e há mais quatro candidatos externos. Todos os candidatos externos, como
7 bem pontuam os pareceres, possuem uma sólida trajetória acadêmica, com atuação nacional e
8 internacional, sendo que alguns deles atuam no exterior. Se a Câmara achar necessário, podem
9 discutir um por um, mas não vê nada que possa provocar algum tipo de preocupação com
10 respeito a esse concurso. Parece-lhe que as inscrições estão bem justificadas do ponto de vista
11 do mérito, e se ocorrer algum problema será a concorrência que vai ter esse concurso, com
12 candidatos de tanta excelência. O Conselheiro FERNANDO ANTONIO SANTOS COELHO
13 observa que a situação é pouco comum, pois normalmente quando aparecem candidatos
14 externos os pareceres são desfavoráveis, já que os candidatos, de maneira geral, não sabem
15 muito bem do que se trata um concurso de professor titular. E aqui há o parecer favorável a
16 quatro candidatos externos, o que mostra que é gente muito qualificada que quer entrar na
17 Unicamp via concurso de titular, o que é muito bom. Vai ser complicado para a unidade ter que
18 administrar candidaturas tão fortes. Não havendo mais observações, o MAGNÍFICO REITOR
19 submete à votação os pareceres da comissão de especialistas, que são aprovados por
20 unanimidade, com 24 votos favoráveis, obedecendo a exigência de 2/3 dos votos dos membros
21 em exercício, conforme lista anexa. Passa aos itens 12 e item 13: 12) Proc. nº 03-P-6021/2025,
22 da Faculdade de Engenharia Mecânica, que trata de inscrição de especialista externo em
23 concurso para provimento de cargo de Professor Titular, 01 cargo em RTP, na área de Materiais
24 e Processos de Fabricação. Há pareceres favoráveis para Anderson de Oliveira Lobo e Fernanda
25 Roberta Marciano e parecer desfavorável para Edilson Alves Rodrigues. 13 – Proc. nº 03-P-
26 6022/2025 –, da Faculdade de Engenharia Mecânica, que trata de inscrição de especialista
27 externo em concurso para provimento de cargo de Professor Titular, 03 cargos em RTP, na área
28 de Energia, Térmica e Fluidos e Petróleo. Há parecer desfavorável para Luis Fernando Garcia
29 Rodriguez. Passa a palavra à professora Katia. A Conselheira KATIA CAVALCA LUCCHESI
30 DEDINI diz que receberam três candidatos externos na área de Materiais, em que foram
31 aprovadas as inscrições de dois candidatos, Fernanda Roberta Marciano e Anderson de Oliveira
32 Lobo, os quais atendem amplamente o perfil. Foi constituída a comissão de especialistas com
33 membros internos e externos e esses dois candidatos foram habilitados. Já o candidato Edilson
34 Alves Rodrigues teve a sua inscrição denegada, porque não atende os quesitos mínimos do
35 critério para professor titular. Na área de Energia, houve um inscrito e o perfil foi denegado
36 também, porque não atende o perfil, ou em publicação, ou em orientação, em quesitos
37 numéricos. Não havendo mais observações, submete à votação os pareceres da comissão de
38 especialistas referentes ao item 12, que são aprovados por unanimidade, com 24 votos
39 favoráveis, obedecendo a exigência de 2/3 dos votos dos membros em exercício, conforme lista
40 anexa. Em seguida, submete à votação o parecer da comissão de especialistas referente ao item

1 13, que é aprovado por unanimidade, com 24 votos favoráveis, obedecendo a exigência de 2/3
2 dos votos dos membros em exercício, conforme lista anexa. Passa ao item 14 – Proc. nº 36-P-
3 21308/2024 –, da Faculdade de Ciências Aplicadas, que trata da disponibilização de mais 01
4 cargo/RTP para seguir com as providências cabíveis visando à nomeação do segundo
5 classificado no concurso para provimento de cargo de Professor Titular, na área de Núcleo
6 Geral Comum, disciplinas NC202 e CH003. Destaque do professor Coy. O Conselheiro
7 CLAUDIO SADDY RODRIGUES COY solicita esclarecimento se a vaga para aproveitamento
8 do segundo colocado no concurso de professor titular já está dentro dos cargos distribuídos à
9 unidade ou estão votando aqui um cargo adicional. Na FCM ocorreu a mesma situação, um
10 departamento fez a solicitação de aprovação do segundo colocado no concurso titular e não
11 deram encaminhamento justamente porque não existia o cargo disponibilizado para o
12 aproveitamento do segundo colocado naquele concurso. No item 15, existe a mesma situação
13 para o cargo na FCM, de admissão de professor doutor na carreira MS-3, e ele está dentro dos
14 cargos já distribuídos para a unidade. O Conselheiro FERNANDO SARTI responde que não se
15 trata de uma nova distribuição, é a distribuição antiga; essas vagas já estavam destinadas à
16 unidade. Não havendo mais observações, o MAGNÍFICO REITOR submete à votação a
17 matéria, que é aprovada por unanimidade. Passa aos itens 57 a 59: 57 – Proc. nº 01-P-
18 12906/2016 –, da Diretoria Executiva de Relações Internacionais, que trata da homologação de
19 Memorando de Entendimento, Termo Aditivo 01 ao Acordo de Cooperação, tendo como partes:
20 Unicamp e The University of Electro-Communications – Japão, e executores: Luís Augusto
21 Barbosa Cortez e Gustavo Paim Valença. Data de Assinatura: 27.07.16, vigência de 01 ano,
22 resumo do objeto: Promover a mobilidade dos estudantes entre as duas universidades parceiras
23 para o desenvolvimento de suas respectivas formações. 58 – Proc. nº 11-P-20641/2017 – do
24 Instituto de Química, que trata da homologação de Termo Aditivo 02 ao Termo de Cooperação,
25 tendo como partes: Unicamp/Funcamp e Petrobras, e executores: Marcos Nogueira Eberlin e
26 Alessandra Sussulini. Data de Assinatura: 18.09.20, resumo do objeto: Prorrogar por mais 210
27 dias do prazo de vigência, reduzir o valor do repasse à Fundação em R\$ 476.243,96 e substituir
28 o plano de trabalho original pela versão atualizada, no Termo de Cooperação que visou o
29 desenvolvimento do projeto de P&D “Petroleômica por electrospray (ESI) e espectrometria de
30 massas por megaOrbitrap (ESI-MegaOrb-MS): um novo paradigma na análise de petróleo”. 59
31 – Proc. nº 01-P-18723/2017, Pró-Reitoria de Pós-Graduação da Unicamp, que trata da
32 homologação de Acordo de Cooperação Internacional entre as partes Unicamp e Agência
33 Nacional de Pesquisa e Inovação do Uruguai, tendo como executores André Tosi Furtado e
34 Cláudia Regina Cavaglieri. Data de Assinatura: fevereiro/2018, vigência de 05 anos, resumo
35 do objeto: Cooperação para promoção da formação de estudantes em programas de doutorado
36 completo e participação de alunos em doutorado sanduíche oferecidos pela Unicamp em áreas
37 especificadas no item D. Destaque da professora Rachel. A Conselheira RACHEL
38 MENEGUELLO diz que destacou esses três itens porque lhe parecem situações inusitadas, mas
39 a doutora Ângela explicou agora que o inusitado é a normalidade. Vão votar a homologação de
40 um item da época do professor Tadeu e dois da época do professor Marcelo. O inusitado é que

1 faz um bom tempo que isso já aconteceu e estão homologando agora. Há uma observação maior,
2 porque tem uma tramitação que acontece neste ano por conta também de outra coisa inusitada:
3 parece que ele teve encaminhamento com assinatura do Reitor à época, que era o professor
4 Marcelo Knobel, mas sem que a própria unidade soubesse que estava sendo dado
5 encaminhamento. Então, solicitou o destaque para comentar esse fato, mas parece que o
6 inusitado temporalmente é normal, a doutora Ângela lhe explicou que sempre aprovam coisas
7 de muito tempo atrás. Não deixa de ser inusitado, porque no caso da PRPG é um convênio
8 simples, de intercâmbio, que foi da época do professor Marcelo e que já aconteceu, já acabou
9 faz muito tempo. Não tem nem relatório para fazer, na verdade, porque é intercâmbio de
10 bolsistas e isso está aqui para homologar, mas já foi esclarecida. A Conselheira CLARISSE
11 PALMA DA SILVA diz que várias dúvidas surgiram em relação ao item 58, uma delas é em
12 relação ao nome da professora Alessandra Sussulini. Não encontrou em nenhum lugar, pelo
13 menos nos documentos que foram disponibilizados na pauta, que ela tenha assumido, dado que
14 o professor está aposentado. Imaginou que tenha sido isso, mas ficou no nível da imaginação,
15 então gostaria de entender um pouco mais. O Conselheiro CLÁUDIO FRANCISCO
16 TORMENA diz que esse processo se iniciou no final da gestão do professor Lauro Kubota,
17 com o pedido de aposentadoria do professor Marcos Eberlin. Ele tinha um convênio vigente
18 com a Petrobras, o primeiro aditivo desse convênio foi aprovado, tramitado na unidade,
19 seguindo o rito normal, mas no segundo pedido de aditivo o professor Eberlin já estava
20 aposentado, e estava como pesquisador colaborador. A solicitação de prorrogação no segundo
21 aditivo era de 210 dias, como está na documentação, que correspondem a sete meses. O vínculo
22 que o professor Eberlin tinha aprovado na unidade ia até 31 de dezembro de 2020, e a solicitação
23 de prorrogação ia até abril de 2021, então foi por esse motivo que a congregação não aprovou,
24 na época, porque ele estava solicitando um prazo maior do que o prazo que ele tinha como
25 vínculo institucional. Em paralelo a isso, foi feito um encaminhamento diretamente à
26 Procuradoria Geral pela servidora que atuava nesse convênio, e o IQ só teve conhecimento
27 disso depois que a documentação toda retornou, pós-pandemia. O encaminhamento não foi feito
28 pela direção da unidade, como é de praxe; qualquer encaminhamento hoje das comissões de
29 extensão não é feito nem pela secretaria de extensão, ele ocorre todo pela direção da unidade.
30 Na documentação da pauta consta todo o encaminhamento, mas foi esse trâmite que aconteceu
31 por conta da questão de aposentadoria, e a professora Alessandra Sussulini é coexecutora do
32 convênio. Com a aposentadoria do professor Eberlin, ela não passou a executora do convênio,
33 ela continuou como coexecutora. A Doutora FERNANDA LAVRAS COSTALLAT
34 SILVADO diz que o parecer em que a Procuradoria Geral analisa o termo aditivo foi exarado
35 durante a pandemia, quando a tramitação estava bastante truncada, porque não estavam
36 trabalhando presencialmente e recebiam um volume imenso de documentos, muitas vezes não
37 via sistema, mas por *e-mail*. Tratava-se de um termo aditivo de prorrogação que foi
38 encaminhado, então provavelmente entenderam que a unidade estava ciente. Não havia
39 impedimento jurídico, foi assinado pelo senhor Reitor, então teve validade, mas no final acabou
40 sendo informado que a congregação não tinha aprovado. Em que pese essa circunstância, o fato

1 é que o termo aditivo surtiu efeitos, porque foi assinado pelo representante legal da
2 Universidade, o Reitor, mas agora já tem até o termo de encerramento. O Conselheiro
3 MARCOS NOGUEIRA MARTINS pergunta o que exatamente estão aprovando aqui hoje, se
4 o termo já fez efeito e já terminou. A Doutora ÂNGELA DE NORONHA BIGNAMI esclarece
5 que as normas de convênio preveem competência para aprová-los. Em alguns casos, os
6 convênios não seguem a tramitação até o fim por urgência na assinatura do termo. Então, é dado
7 um *ad referendum* pelo Reitor e depois isso precisa ser homologado na câmara. Isso, a rigor,
8 deveria ser feito com rapidez, porém isso nem sempre acontece. Colocam na pauta quando os
9 processos são encaminhados para a Cepe. O Conselheiro DANIEL DE SOUZA MARTINS
10 solicita que votem separadamente o item 58. Não havendo mais observações, o MAGNÍFICO
11 REITOR submete à votação os itens 57 e 59, que são aprovados por unanimidade. Em seguida,
12 submete à votação o item 58, que é aprovado com 20 votos favoráveis e 04 abstenções. Nada
13 mais havendo a tratar na Ordem do Dia, passa a palavra aos inscritos no Expediente. O
14 Conselheiro DANIEL DE SOUZA MARTINS diz que fará três comentários. O primeiro é a
15 respeito de uma resolução que já foi discutida nesta Câmara, mas sobre a qual ainda existe certo
16 ruído entre a comunidade. A Resolução GR-017/2025 foi expedida em junho do passado e tem
17 bastante relação com a segurança jurídica da Universidade quanto ao uso de recursos externos
18 a esta, para pesquisa principalmente. Sabem de todo o problema que aconteceu e que
19 provavelmente tenha incitado a essa redação, mas os colegas têm manifestado certo desconforto
20 com o artigo 6º dessa resolução, que estabelece que: “O suporte administrativo e de gestão
21 prestado pelos escritórios de apoio à pesquisa não afasta ou minimiza a total e pessoal
22 responsabilidade dos beneficiários dos recursos recebidos, consideradas as regras acordadas
23 entre o pesquisador e o agente financiador, sendo esses os únicos responsáveis pelo fiel
24 cumprimento de todas as obrigações assumidas”. Entende que esse artigo, legalmente falando,
25 assegura a segurança para a Universidade, mas ele é bastante desanimador para os
26 pesquisadores, porque, especialmente se solicitar um projeto de grande monta, o pesquisador
27 se vê sozinho para lidar com isso. E ele vai acabar se perguntando por que vai assumir tamanha
28 responsabilidade para, eventualmente, ter um problema para arcar sozinho, já que será o único
29 responsável pelo fiel cumprimento de tudo o que foi colocado ali. Isso é algo que tem circulado
30 entre os pesquisadores e pesquisadoras da Universidade, que assegura juridicamente o que a
31 Unicamp precisa, mas desestimula totalmente as pessoas a procurar recursos. Deveriam pensar
32 se realmente os únicos responsáveis são os pesquisadores, porque, quando eles trazem recurso,
33 o recurso chega para a Universidade, não é só para o projeto do pesquisador. Quando solicitam
34 um projeto Fapesp, 15% daquilo que aprovam vai para a Universidade como reserva técnica
35 institucional. Sabe que o IB, por exemplo, depende fortemente da reserva técnica institucional
36 para funcionar. Colocando toda a carga em cima dos pesquisadores, estão desestimulando essas
37 pessoas, e com isso esses recursos não chegam para a Universidade. Se falam em recursos de
38 ordem externa, por exemplo via Funcamp, existe o Apoio Institucional às Unidades – AIU, todo
39 aquele financiamento que vai para a Universidade em diversos níveis. Então, a seu ver, e é o
40 que sente dos colegas também, precisam ser mais parceiros e agir menos como se os docentes

1 fossem entes externos à Universidade. Concorde com a fala da professora Ana Frattini em outra
2 reunião, que os recursos para pesquisa têm que sair do CPF do pesquisador, isso tem que acabar
3 com urgência. A Universidade tem que se preparar e negociar com as agências, especialmente
4 as agências nacionais de fomento, que o recurso venha para a Universidade, e que ela lide com
5 o dinheiro, assim como ocorre em qualquer lugar. Não há mais sentido nenhum que esse sistema
6 continue. É compreensível que quando esse sistema começou, há 60 anos, fosse assim, porque
7 a comunidade científica era extremamente pequena, mas nos dias de hoje, com a comunidade
8 científica do tamanho que é, com a monta que circula em termos de pesquisa, com dinheiro
9 público, é extremamente necessário que se pare de fomentar a pesquisa no CPF do pesquisador.
10 Solicita um esclarecimento, se alguém puder dar, já que a professora Ana Frattini está em férias,
11 sobre a questão das importações. A PRP tem trazido essas informações na maneira de informes,
12 por *e-mail*, mas o fato é que as coisas estão um pouco lentas ainda, e existe uma certa
13 preocupação sobre o rumor de que a cota do CNPq de importações acabou para este ano. Solicita
14 esclarecimento se isso é fato, se terão que esperar até o ano que vem para obter as coisas que
15 não foram importadas ainda. O Conselheiro ÂNGELO ROBERTO BIASI diz que os pós-
16 graduandos agradecem à Reitoria anterior e à atual gestão pela sensibilidade de ter adquirido
17 um terreno justamente ao lado da moradia, o que proporciona vantagens e benefícios para todos.
18 A moradia antiga está defasada, então com essa aquisição a Unicamp terá condições de fazer
19 algo bem melhor e adiante do seu tempo. Demorou um pouco, mas chegaram ao melhor termo.
20 A Conselheira CLAUDIA REGINA CASTELLANOS PFEIFFER diz que é uma mulher
21 branca, alta, cabelos grisalhos, com roupa toda preta e um casaco colorido. A representação da
22 carreira Pq possui dois informes bastante importantes para o cenário tanto científico quanto das
23 relações da sociedade com a Universidade. O primeiro é referente ao início das inscrições, dia
24 04 de agosto, no processo seletivo do Programa de Doutorado em Divulgação Científica e
25 Cultural, que foi recentemente aprovado pela Capes. Destacam essa importância justamente
26 pelo que significa a divulgação científica e cultural no cenário científico nacional e
27 internacional. E também porque o corpo de professores permanentes desse programa é
28 majoritariamente composto pela carreira Pq. O outro anúncio é o início do curso “Educação
29 Climática: por práticas educacionais transformadoras”, ocorrido ontem, a partir de uma parceria
30 do LabEduc-Cepagri com a Secretaria do Clima e a Secretaria da Educação, e também em
31 parceria com o IG, fornecendo formação para professores em educação em mudanças
32 climáticas. Uma formação estratégica fundamental no cenário nacional e internacional, com
33 vagas para 50 professores, todas já preenchidas, 25 da rede municipal e 25 da rede estadual.
34 Observa que, infelizmente, esse curso é oferecido via Prefeitura Municipal, porque ainda os
35 centros e núcleos não podem ser responsáveis por cursos de extensão e a Carreira Pq também
36 não pode ser colocada como responsável direto pela oferta desses cursos. A Conselheira
37 LUARA SOUZA DE OLIVEIRA saúda a compra do novo terreno da moradia estudantil,
38 enfatizando que tem sido uma luta de anos do movimento estudantil da Universidade, das mães
39 da moradia, de pessoas trans, travestis, que ali também habitavam e ali conviviam, pessoas
40 indígenas, que agora também têm uma grande parcela de espaços dentro da Unicamp e da

1 moradia estudantil. Ressalta a necessidade de que nesse novo terreno convivam outras
2 oportunidades de projetos de extensão, como, por exemplo, o painel do ateliê TRANSMoras,
3 que cumpre um papel importantíssimo para a comunidade trans e travesti da Universidade. Não
4 à toa, a aprovação das cotas trans é também uma movimentação que vem sendo articulada nos
5 mais de 13 anos de existência do ateliê TRANSMoras dentro da moradia estudantil. E destaca
6 como esses cenários são importantes para gerar a comunhão, o encontro, e também reduzir
7 alguns fatores que têm impactado realmente a vida universitária, como a solidão da comunidade
8 indígena que para cá vem e tem tido grandes dificuldades nesses encontros e pertencimento ao
9 novo espaço. Então, precisam pensar em novas atividades. Parabeniza o ateliê TRANSMoras
10 pela execução do curso “Direitos, Renda e Vida”, que está sendo oferecido este semestre, em
11 parceria com a ProEEC e apoio da deputada federal Erika Hilton, através de emenda
12 parlamentar; estão executando um curso de corte e costura para pessoas em situação de
13 vulnerabilidade, não apenas no cenário acadêmico, mas também para a comunidade civil.
14 Ressalta a importância de projetos como esse na projeção de um cenário de igualdade e
15 cidadania para todas as pessoas. O Conselheiro ANDRÉ KAYSEL VELASCO E CRUZ diz
16 que sua intervenção tem a ver com o problema da inclusão de servidores com deficiência na
17 Universidade. Tem havido avanços muito significativos nos últimos anos, tanto na aprovação
18 das cotas PCD para o ingresso nos cursos de graduação, e também avançaram de pós-graduação,
19 e, claro, também as ações afirmativas para pessoas com deficiência nos concursos docentes.
20 Porém, como costuma ser o caso em uma instituição complexa, há uma série de assincronias
21 nos entendimentos de como essas políticas se aplicam e onde elas se aplicam ou não. No caso
22 da Carreira Paepe, já existem cotas para pessoas com deficiência há algum tempo, como nos
23 processos seletivos, de maneira mais geral. No entanto, chegaram ao seu conhecimento alguns
24 casos que o preocuparam, e aqui precisa ser, evidentemente, bastante responsável, inclusive em
25 observância à LGPD. Soube, recentemente, da demissão de um servidor com Transtorno do
26 Espectro Autista – TEA, por suposta incompetência, segundo sua chefia. Também soube de
27 outros servidores com TEA que estão sob ameaça de recair na mesma situação. Como é sabido
28 por muitos, e é uma pena que a conselheira Giovanna não esteja aqui hoje, o transtorno do
29 espectro autista cria algumas situações que podem tornar certos ambientes de trabalho muito
30 difíceis. Espaços com ruído ou com intercorrências frequentes que alterem drasticamente a
31 rotina e que submetem pessoas com TEA a um estresse bastante superior àquele que se
32 submeteriam as demais pessoas. Está em vigor na Universidade desde a pandemia uma
33 resolução GR que proíbe o servidor em estágio probatório de pedir mudança de local de
34 trabalho. Pergunta se não seria o caso de rever, na DGRH e no âmbito da Administração, a
35 aplicação dessa GR a pessoas com deficiência que requeiram essa mudança por conta dos
36 ambientes onde foram alocados. Ou, se isso não for possível, pensar com mais cuidado onde
37 vão alocar servidores que entram com determinadas condições na Universidade para não expô-
38 los a situações prejudiciais e, em casos limites, a situações em que se vejam assediados ou
39 simplesmente demitidos por conta da sua dificuldade de se adaptar a um ambiente hostil ou
40 potencialmente hostil. Traz à Administração Central essa preocupação e solicita esses

1 esclarecimentos. É importante que prestem atenção no próximo período, para um problema de
2 ordem mais geral, qual seja: podem aplicar boas políticas de ações afirmativas, mas se, no dia
3 a dia do trabalho, chefias imediatas não forem sensíveis à condição das pessoas com deficiência,
4 essas políticas podem ser alteradas. Elas não podem ser boicotadas na rotina de trabalho, na
5 rotina das unidades, ou seja, precisam tomar cuidado com o capacitismo sub-reptício e
6 silencioso que pode frustrar as boas intenções institucionais. A senhora MARIA APARECIDA
7 QUINA DE SOUZA diz, com relação às pessoas com deficiência, que a DGRH tem uma equipe
8 multidisciplinar que faz todo um acompanhamento tanto do servidor, quanto da chefia e equipe
9 onde ele está inserido. Tem havido uma atenção às necessidades, principalmente do servidor
10 TEA, advindo ou não pela perícia da DPME. Há alguns casos na Universidade que não vieram
11 pela perícia da DPME como PCD, mas estão adotando a mesma tratativa. E é feito todo um
12 acompanhamento para tentar vislumbrar a possibilidade de desempenho desse servidor e para
13 atendimento de todas as necessidades dessa pessoa naquele momento de integração no trabalho
14 do probatório. E quando definitivamente não há nenhuma possibilidade de realização de
15 qualquer atividade, feitas todas as adaptações e readaptações, é possível fazer o remanejamento,
16 tanto dentro da unidade quanto fora da unidade. Entretanto, algum tipo de desempenho a pessoa
17 precisa ter condição de ter. No caso abordado pelo professor André, foram esgotadas todas as
18 possibilidades de qualquer desempenho. Nos outros casos, quando a pessoa passa no concurso
19 público e vem para a Universidade, a equipe multidisciplinar de saúde ocupacional avalia o
20 servidor, avalia o local e vai acompanhando o plano de trabalho, as adequações, as adaptações,
21 para que a pessoa tenha condição de desempenhar a contento. Têm amadurecido cada vez mais
22 esse trabalho, com vários estudos e orientações, e ele acontece para todos os admitidos na
23 Universidade, com uma atenção especial para que o servidor nessa condição possa exercer seu
24 trabalho de forma efetiva. O Professor FLÁVIO HENRIQUE BAGGIO AGUIAR faz um alerta
25 sobre o comunicado que foi enviado pela DGA relativo ao encerramento do exercício fiscal.
26 Isso afeta as compras da Universidade, sendo que a DGA colocou como limite para o envio das
27 solicitações eletrônicas de compra o dia 03 de outubro, para que haja tempo hábil de essas
28 compras serem realizadas ainda este ano. Então, alerta aos senhores diretores, principalmente,
29 que façam a programação correta para que as solicitações sejam enviadas até essa data limite.
30 Obviamente que há algumas situações de urgências, que são sempre atendidas, mas quanto mais
31 se programarem, melhor é a execução dessas compras. Registra que houve algum problema em
32 relação às compras para a UPA, pois havia sido colocado um limite de compra até final de maio,
33 depois foi prorrogado até o dia 20 de junho, mas nos últimos 15 dias receberam mais de 80
34 pedidos de compras para a UPA. Não é um tempo viável de execução dessas compras, muitas
35 vezes porque o fornecedor não entrega no tempo hábil, até a data do evento. Estão tentando
36 atender essas solicitações, mas sem a garantia de que vão conseguir executá-las devido ao prazo
37 que foi solicitado. O Conselheiro FERNANDO ANTONIO SANTOS COELHO diz,
38 respondendo ao professor Daniel, que estão tratando da questão das importações com muito
39 cuidado, e estão indo por etapas. É verdade que a cota do CNPq já acabou, ela normalmente
40 termina muito cedo, ao longo do ano, mas este ano especificamente tiveram um

1 contingenciamento de recursos, e o valor inicial, que era de cerca de R\$240 milhões, para a
2 compra no Brasil todo, caiu para algo em torno de R\$215 milhões. Com isso, obviamente a cota
3 da Unicamp acabou antes do normal, então já acordaram que uma parte dessas importações,
4 todas aquelas que forem menores do que R\$100 mil, vão ser assumidas pela Universidade.
5 Continua sendo feito o trabalho pela Funcamp, e para esses casos específicos, a Universidade
6 vai pagar os impostos, e com isso não param essa sequência. O que for acima de R\$100 mil
7 será transferido para que a DGA faça as importações, e para isso iniciaram a criação do que
8 chamam de um CNPJ filial para a Funcamp, permitindo que a Fundação possa fazer as
9 importações, usando a imunidade tributária da Universidade. É como se ele emulasse a DGA,
10 para que essas coisas possam acontecer em velocidade. Obviamente, todos esses trabalhos vão
11 estar circulando e triangulados entre Funcamp, DGA, PG, para que tenham a máxima
12 velocidade possível para fazer com que essas importações não parem. Ficou muito claro durante
13 toda a conversa que não podem, em nenhum momento, parar as importações, mas observa que
14 estão em um período de transição para todas as universidades do Estado de São Paulo, que
15 agora têm que tratar de um problema que, antes, era tratado pela Fapesp. Muitas das
16 universidades desmontaram o seu sistema de importação, porque tudo era feito pela Fapesp, e
17 agora estão voltando para trás, e infelizmente não conseguem fazer isso com a velocidade que
18 gostariam, porque há uma série de coisas a fazer. Na Unicamp, haverá inclusive contratação de
19 funcionários via Funcamp. É óbvio que, neste primeiro momento, estão realmente com
20 problemas, têm recebido muitas reclamações de colegas, mas estão fazendo todos os esforços
21 para que a situação seja regulamentada e possam tratar essas importações. O volume é bastante
22 significativo, são mais de 900 importações por ano, de itens variados. Isso exige *expertise*, exige
23 gente, e a Universidade está trabalhando para atender essa demanda, sabendo que isso tem um
24 forte impacto na comunidade que faz ciência e que busca recursos. O Professor FLÁVIO
25 HENRIQUE BAGGIO AGUIAR diz que ontem ocorreu uma reunião na Funcamp sobre esses
26 dados, e o que a Funcamp está tratando é um pouco mais de 100 processos de importação.
27 Desses 100, 30 já estão negociados e um terço dos equipamentos já estão em trânsito. No caso
28 de alguns equipamentos, as empresas que os vendem não conseguem entregar este ano, então
29 isso vai ser transferido para o ano que vem, para que aproveitem novamente a isenção tributária.
30 Lembra que a redução da isenção de importação impacta bastante também a questão; a isenção
31 em 2023 era em torno de R\$500 milhões, isso caiu para R\$250 milhões este ano. Mas, como o
32 professor Coelho bem explicou, isso já está sendo tratado; pode trazer os números para a reunião
33 da CAD e também buscar informação dos processos que estão na DGA. O MAGNÍFICO
34 REITOR diz que isso começou no final do ano passado, mais diretamente. A Fapesp, por uma
35 série de fatores internos, resolveu transferir isso para as universidades. As universidades sempre
36 fizeram compras, mas muito menos; a Fapesp foi, nos últimos anos, o agente principal de fazer
37 isso, com uma equipe treinada. As universidades estão encontrando mecanismos, é um desafio,
38 que não é o primeiro nem o último que a Unicamp vai viver, e precisam enfrentar isso juntos.
39 Esta é uma chance de explicar à comunidade o que estão fazendo, e como o professor Fernando
40 Coelho lembrou bem, estão trabalhando nisso com afinco. A ideia é que assumam isso, na

1 medida do possível, inclusive se tiverem que fazer o pagamento de algum imposto de valores
2 menores vão fazer, para não atrasar nenhuma pesquisa. O assunto do CNPJ filial é muito
3 importante, na medida em que vai dar condição de fazer uma triangulação com a Funcamp,
4 porque a proposta que a Fapesp tinha era que a Unicamp oferecesse uma carta de representação,
5 uma espécie de procuração, o que foi compreendido como um risco imenso para a Unicamp,
6 para a Funcamp, para o sistema de pesquisa. A imunidade tributária das universidades só elas
7 podem utilizar, e era por onde a Fapesp também comprava. Dados esses cenários todos que
8 possuem, estão se reorganizando, mas há algo importante, e com isso entra naquele artigo 6º
9 que o professor Daniel comentou. Fizeram essa Resolução GR-017/2025 com a intenção de
10 proteger o pesquisador, até porque descobriram que alguns institutos e faculdades da Unicamp
11 vinham com práticas antigas que consideravam arriscadas. O artigo não coloca que a
12 Universidade ou o pesquisador têm culpa, mas há que se ter limite na responsabilidade de que
13 algo que foi atribuído ao pesquisador seja repassado a um escritório. A Pró-Reitoria de Pesquisa
14 está organizando um sistema, com o qual a Fapesp concorda, em que a Funcamp e
15 possivelmente a Fascamp, no futuro, poderá trabalhar nisso, de forma que a Universidade ajude
16 o pesquisador em todo esse projeto. Possuem um sistema muito consagrado com que trabalham
17 fora da Fapesp, basta ver a quantidade de recursos que o Cepetro, hoje, movimenta na Unicamp,
18 com um nível de segurança muito alto, com o cuidado da Funcamp, da Unicamp e também do
19 pesquisador. É esse mesmo tipo de projeto que estão desenhando para fazer com os projetos do
20 CNPq, da Fapesp e de outros órgãos. O professor Daniel tem razão, há algum tempo a coisa era
21 pequena, e hoje a Unicamp precisa coordenar R\$200 milhões só em Cepids. Não é possível
22 pedir para o pesquisador fazer a prestação de conta de R\$50 milhões. Não sabe como as
23 agências de fomento vão fazer isso, se elas vão ainda atribuir ao CPF do pesquisador; a
24 Universidade não pode falar por elas, pode apenas sugerir. Mas o problema é que se ela coloca
25 no CNPJ da Unicamp, isso enrosca, porque ela precisa seguir uma série de procedimentos de
26 compra. A Funcamp, a Unicamp e a Fapesp estão conversando, e já há uma concordância que
27 o trabalho que a Funcamp faz, muito bem feito, necessita de remuneração. As pessoas às vezes
28 não têm dimensão, mas a Funcamp tem cinco mil funcionários. Ela acabou de recuperar algo
29 que os preocupava muito, que é a gestão do Hospital Estadual de Sumaré, e ela tem uma
30 *expertise*: transformaram o HES, por conta do trabalho da Funcamp, no hospital público mais
31 consagrado do Brasil, com prêmios, e querem estender essa excelência ao pesquisador aqui,
32 para tentar dar a ele esse suporte. Entretanto, precisam estudar com que mecanismo vão fazer
33 isso, uma vez que o órgão de fomento coloca o recurso na conta do pesquisador, no CPF do
34 pesquisador. Possuem o desafio de encontrar uma solução institucional que permita dar
35 segurança e fazer pesquisa cada vez melhor. Não é de graça que possuem Cepids em várias
36 áreas, diversos grandes projetos em várias áreas, e com muitos pesquisadores colaborando. É
37 porque adquiriram um momento de maturidade científica com 60 anos de instituição, e o que
38 estão fazendo é chamar a atenção do pesquisador para que ele fique atento, pois algumas
39 práticas não podem continuar a acontecer. Elogia a DGA, que conseguiu um CNPJ filial em
40 tempo recorde; já vinham trabalhando nisso, porque precisam fazer trabalhos em Piracicaba,

1 em Limeira, sobretudo na área da Anvisa, porque trabalham na área de Saúde, e localmente não
2 podiam usar o CNPJ da Unicamp, portanto estão usando um CNPJ filial para Limeira. Foi essa
3 estratégia que encontraram para poder fazer a gestão com um controle bastante rigoroso e dando
4 segurança jurídica a todas as pessoas. A Fapesp tem uma relação direta com o pesquisador, e
5 são características de projetos diferentes. Dirigiu a Funcamp quando começaram as primeiras
6 rubricas limitando o valor das taxas, a Universidade se debruçou sobre isso e foi encontrando
7 caminhos, preservando a Fundação, preservando o pesquisador e preservando um pouco
8 daquilo que precisam ter. As taxas são um importante elemento de apoio para o trabalho aqui,
9 uma forma de ajudar muitas unidades que geram, às vezes, menos recursos pela própria natureza
10 da sua pesquisa. Portanto, essa relação tem que ser preservada, respeitando todas essas partes.
11 Solicita um pouco de paciência aos pesquisadores nessa transição, para que criem um sistema
12 robusto. O Grant Office é um grande avanço, e querem criar também uma estrutura valiosa
13 dentro da Fundação, para que ela possa atender os pesquisadores e ser reconhecida. As próprias
14 fundações que hoje fazem investimentos em pesquisa reconhecem que projetos dessa natureza
15 precisam de uma prestação de conta cuidadosa, robusta, segura, e com capacidade de defender
16 aquilo que é feito lá. São tempos novos, de muita fiscalização, o que é importante, porque se
17 trata de dinheiro público, e é necessário que tenham esse cuidado. A Conselheira RACHEL
18 MENEGUELLO diz que os esforços que têm sido feitos pelo lado das agências, a Fapesp
19 principalmente, e pela Reitoria, já vêm acontecendo há muito tempo e são importantes. Mas
20 apoia a ponderação do professor Daniel sobre a questão da responsabilização do pesquisador
21 como indivíduo. Certamente se lembram da discussão que tiveram aqui terça-feira passada, do
22 caso de um convênio de um docente, mostrando o quanto é complexa a relação entre a
23 instituição, os contratos que fazem como pesquisadores, o que executam como executores, e as
24 responsabilizações que existem em função disso. Evidentemente, está fazendo a exclusão aqui
25 das questões da ética pessoal, não se trata disso. Ninguém aqui vai buscar dinheiro para colocar
26 na própria conta, vai buscar dinheiro para colocar na Instituição e para trabalhar em cima de
27 metas, de objetivos que têm a ver com outros pesquisadores, com alunos, com prefeituras, com
28 outros agentes públicos etc. Entende o avanço que dão com esse escritório, com essas
29 regulamentações, mas pergunta em que medida não podem compartilhar responsabilizações e
30 em que medida existe responsabilidade compartilhada na administração pública nesses casos.
31 Em projetos de grande monta, aqueles que trazem milhões para a Universidade, em que se
32 fazem importações, grandes cotações para compras etc., não é o docente que vai fazer isso, não
33 é ele que vai sentar no telefone ou vai ficar na frente da tela buscando esses agentes
34 fornecedores. Alguém está assessorando, e o que a Universidade está fazendo é exatamente
35 isso, criando uma estrutura que dê conta de amparar o pesquisador nos projetos. Pergunta em
36 que medida, se isso existe, não estão compartilhando a responsabilidade entre o pesquisador e
37 a instituição na qual ele trabalha. Saíram daqui, na terça-feira passada, razoavelmente
38 desmotivados para ter relações com convênios, com projetos, com financiamentos, porque se
39 acontece algum problema, os executores de convênios são individualmente responsabilizados.
40 E, às vezes, acontece algo que diz respeito ao funcionamento de uma estrutura que está sendo

1 compartilhada. Então, pergunta, até para aperfeiçoar aquilo que a Universidade já vem fazendo,
2 se pensar nisso é viável. A Conselheira MÔNICA ALONSO COTTA diz que tem informação
3 de que o contrato com a Fapesp está no CPF do pesquisador, mas o termo de outorga já foi
4 modificado para colocar no CNPJ da Unicamp, com interveniência da Funcamp, mas ainda
5 faltam os anexos. Somente por isso os auxílios ainda não estão sendo emitidos de outra forma,
6 porque são muitos anexos e a Fapesp tem que fazer isso com devido cuidado, com o
7 departamento jurídico. Mas, a partir do momento em que o contrato deixa de ter o CPF, é óbvio
8 que a responsabilidade não é só do docente. Concorde com a professora Rachel que existe uma
9 necessidade de discussão institucional; o docente certamente é corresponsável, porque é o
10 executor do projeto, e acha que isso é uma coisa até mais ampla que a própria Universidade,
11 porque esses são termos jurídicos legais que não entendem, e precisam ter um corpo jurídico
12 que seja treinado nas regras das agências, porque elas não são *mainstream* dentro da questão
13 jurídica, para que tenham esse respaldo. Devem caminhar nessa direção, de ter pessoas que
14 realmente entendam as regras das agências e tenham interlocução com elas, com a Procuradoria
15 do Estado, com todos os órgãos reguladores, para que possam fazer uma estrutura que seja a
16 mais firme possível. Os projetos vão migrar, mesmo em andamento, para esse novo termo de
17 outorga, foi essa a informação que obteve por parte da Fapesp. O MAGNÍFICO REITOR diz
18 que novos atores participam de um desenho que antes não existia, e observa que escritórios de
19 apoio também são recentes. Algumas unidades mais robustas foram construindo escritórios e
20 lembra que, alguns anos atrás, 2008, 2009, a Unicamp mantinha, pela PRP, um escritório de
21 prestação de contas dentro da Funcamp. O pesquisador levava as notas lá e era feita a prestação
22 de contas, de uma forma até objetiva, e acha que agora estão aperfeiçoando isso. Existe um
23 forte aparato que protege a figura do Reitor, e ainda assim os reitores respondem muito para o
24 Tribunal de Contas. Ao colocarem esses atores, lentamente e gradualmente vão colocando
25 outras formas de produzir responsabilidades coletivas. Mas não podem se esquecer de que,
26 durante muitos anos, uma das coisas mais solicitadas pelos pesquisadores era agilidade,
27 velocidade, e isso talvez os tenha levado, em alguns grandes projetos, a um desenho um pouco
28 mais complicado de controle. Em projetos pequenos não há muito isso. Diz que está nesta Casa
29 há 20 anos e é muito raro discutirem projetos como discutiram no Conselho Universitário. São
30 números muito pequenos, estatisticamente pouco relevantes em relação ao volume que a
31 Unicamp possui de convênios, contratos, serviços. Claro que discutir a vida de uma pessoa aqui
32 não é fácil, e se colocam nessa situação. Erros existem, mas imagina que, ao fazerem essa
33 reflexão, estão recompondo uma forma de dar ao futuro da Universidade, aos jovens
34 pesquisadores que estão chegando aqui, que são muito bons, condições melhores para que eles
35 possam trabalhar. É um desafio enorme unir segurança jurídica com agilidade para fazer
36 pesquisa; não é uma equação muito fácil de resolver com um algoritmo único, mas é uma coisa
37 de que precisam cuidar, portanto precisam construir isso. Tem muita confiança de que, dessa
38 forma, poderão fazer não só o que a professora Mônica comentou, mas também remanejar os
39 projetos, porque a Fapesp, até então, não trabalhava com as fundações das universidades.
40 Sofreram muita pressão durante os anos, quando começaram a ter essa história das taxas na área

1 do petróleo, na área de energia, e as agências de fomento começaram a delimitar valores
2 máximos que elas pagariam. A Universidade se dedicou a pensar em como dividir isso, e hoje
3 existem várias resoluções GR ou deliberações estabelecendo a porcentagem de cobrança de
4 taxas em cada tipo de projeto. Foram organizando isso historicamente, e o nível de maturidade
5 que possuem hoje permite dizer que a Unicamp vai ser muito mais competitiva a cada dia, e
6 precisam se preparar para isso, encontrando um ponto de equilíbrio, por isso todos da gestão
7 estão trabalhando para encontrar um bom caminho. A Conselheira RACHEL MENEGUELLO
8 pergunta onde seria possível ponderar por uma responsabilidade compartilhada na
9 Administração Pública em questões como essa. O Conselheiro DANIEL MARTINS DE
10 SOUZA diz que foi ótima a discussão, esta é a Câmara para fazerem isso, está esclarecido e
11 anotou tudo o que foi falado. O MAGNÍFICO REITOR passa a palavra aos pró-reitores que
12 compõem a Cepe. A Conselheira CLÁUDIA VIANNA MAURER MORELLI diz, em relação
13 ao Capes Global, que já existe uma rede fechada, composta por universidades das cinco regiões
14 do país, e foram marcadas três reuniões com os coordenadores de programa entre os dias 18 e
15 20. Amanhã acontecerá a reunião da CCPG, em que as informações serão esclarecidas para os
16 coordenadores de CPG, e nos dias 18 a 20 reuniões com os coordenadores de programa, para
17 que possam esclarecer e eliminar ruídos. Ainda não fizeram reunião com a Capes, que fez um
18 seminário muito bom, mas nada sobre a parte financeira, portanto não sabem como receberão
19 o recurso, como ele será distribuído. Mas acredita que possuem uma condição muito boa de já
20 esclarecer boa parte das dúvidas que têm chegado até a PRPG; pede apenas mais um pouco de
21 paciência, porque vão tentar dar todos esses esclarecimentos, para que os programas possam
22 tomar a decisão se participam ou não desse Capes Global. Espera que todos participem. Reforça
23 o convite para a cerimônia de premiação do Prêmio Tese Destaque Unicamp, que será realizada
24 no dia 03 de setembro, às 10h30, no auditório Maurício Tragtenberg, no anexo 3 da Faculdade
25 de Educação. A Conselheira MÔNICA ALONSO COTTA informa que desde o mês passado
26 estão enviando um boletim dos órgãos da PRG para todas as coordenações de cursos de
27 graduação, para que haja alguma visibilidade, mesmo quando os recados não chegam pelos seus
28 representantes. Informa também que o resultado do programa PAD, de monitoria de graduação,
29 deste segundo semestre, já está no *site* da PRG, com as orientações para alunos e docentes. São
30 509 bolsistas e 669 voluntários para o programa. Informa ainda que há um oferecimento, em
31 parceria com a Univesp, da disciplina AM125, a Disciplina Paulista de Acessibilidade e
32 Inclusão, e aqui remetendo até à preocupação que o professor André Kaysel colocou, que é
33 justamente para conhecer as barreiras e refletir como as ações podem ser tomadas. Seriam duas
34 turmas de mil vagas, no primeiro oferecimento não chegaram a preencher uma turma, depois
35 fizeram uma divulgação maciça e chegaram a quase 1.700. Também abriram a possibilidade de
36 inscrição de alunos especiais e servidores que estivessem interessados, porque acha que é um
37 assunto que todos precisam tomar ciência. Com relação ao Enad 2025, relata que os cursos de
38 licenciatura que foram enquadrados devem informar até sexta-feira, dia 15, qual disciplina será
39 considerada para avaliação prática. E também há um outro *deadline* da graduação, que envolve
40 as coordenadorias, que é a tradução das disciplinas, para que possam, finalmente, depois de

1 algumas décadas, emitir históricos em inglês e espanhol. A PRG tem acompanhado o
2 preenchimento, mas ressalta que seria bastante importante que esse prazo fosse respeitado.
3 Parabeniza os alunos de Limeira, porque eles mantiveram viva uma atividade que a Unicamp
4 deixou de fazer institucionalmente, foi resgatada este ano, e eles já estavam em atividade para
5 promover, que é a Expo Carreiras. Havia uma feira de talentos anual, antigamente, mas após a
6 pandemia acabou não sendo mais realizada, e os alunos de Limeira mantiveram isso vivo,
7 através de grupos e iniciativas. Eles tinham muitas dificuldades, inclusive jurídicas, porque são
8 alunos, não são uma entidade, e a PRG está dando o apoio para que se torne um evento
9 institucional e seja repetido ano a ano. Este ano, há 23 empresas confirmadas, e o evento vai
10 ocorrer dia 27 de agosto, das 9 às 18 horas, no Espaço Comvest. Além disso, nesta manhã estão
11 sendo recebidos os aprovados no edital de professor especialista visitante da graduação. O
12 Conselheiro FERNANDO ANTONIO SANTOS COELHO diz que é um homem negro de
13 estatura média, 1,69 metro, calvo, cabelos grisalhos nas laterais da cabeça, está usando óculos
14 de armação azul, casaco marrom e blusa verde escura. Informa que a UPA já fechou as
15 inscrições, com 44.858 pessoas oficialmente inscritas, mas sabem que muitas outras
16 comparecem sem terem se inscrito, então possuem uma perspectiva de ter mais de 50 mil
17 pessoas circulando na Universidade no dia 23 de agosto. Todas as ações e atividades previstas
18 para a UPA já estão em andamento, e agradece toda a equipe que está trabalhando para que
19 tudo transcorra como o planejado. Também faz um agradecimento à Pontifícia Universidade
20 Católica de Campinas, que aumentou ainda mais as áreas disponíveis para estacionamento, o
21 que permite facilitar a chegada das pessoas que não estão inscritas. Em seguida, informa que já
22 foi realizada uma reunião da comissão do programa de combate à violência da Unicamp.
23 Haviam pensado no início em fazer um trabalho voltado ao assédio, mas como existe assédio
24 sexual, problema de racismo, assédio moral, a ideia é fazer uma coisa mais extensa, falar sobre
25 violência, sabendo que todos esses elementos são característicos de violência no ambiente de
26 trabalho. Já iniciaram esse trabalho, com a participação de muitas pessoas, e a ideia é que no
27 transcorrer do segundo semestre façam o lançamento oficial de uma campanha que tem como
28 objetivo esclarecer a comunidade, porque as pessoas falam em assédio, mas não sabem direito
29 o que é, o que o caracteriza, as diferenças entre assédio sexual e importunação sexual, por
30 exemplo. Há uma série de coisas que desejam esclarecer à comunidade, fazer uma campanha
31 bastante intensa, com cartazes, vídeos, e deixar muito clara a posição da Administração de
32 tolerância zero no que se refere a esse tipo de ação. Uma universidade como a Unicamp não
33 pode permitir que ações dessa natureza sejam normalizadas, portanto estão trabalhando nessa
34 direção. Informa ainda que já estão em andamento a programação e as conversas sobre a
35 comissão de 60 anos da Unicamp; a partir do dia 05 de outubro deste ano lançarão a
36 programação 2025-2026 da comemoração dos 60 anos. Já há uma comissão trabalhando em um
37 selo que vai ser atribuído a uma série de atividades comemorativas que vão acontecer no ano
38 de 2026. Há vários órgãos fazendo aniversário durante esse período, como é o caso da DAC,
39 então essas atividades todas vão ser consideradas atividades que fazem parte da grande
40 programação dos 60 anos. Dirigindo-se à conselheira Luara, diz que foi um grande prazer para

1 a ProEEC disponibilizar o espaço e apoiar as atividades por ela mencionadas, que geram um
2 diferencial muito grande na qualidade e na perspectiva de futuro da vida das pessoas. Então, é
3 óbvio que a Universidade tem que apoiar esse tipo de ação, e vão continuar fazendo um
4 trabalho, tanto na ProEEC como em outros níveis institucionais, para dar todo o apoio possível.
5 Serão informados de todas as ações que vão acontecer em relação ao terreno da moradia que a
6 Universidade comprou; está na hora de começar todo o processo de como ocupar a área, de
7 fazer projetos, uma série de coisas que planejam fazer ainda nesta gestão. O MAGNÍFICO
8 REITOR diz que ontem ocorreu a assinatura da compra do terreno para a construção da nova
9 moradia, houve uma cerimônia, uma boa repercussão na imprensa, e estão muito felizes. Agora,
10 como disse o professor Coelho, partem para as próximas etapas. Faz um agradecimento ao
11 Conselho Universitário, que foi muito sensível e aprovou a proposta, e agora conseguiram
12 viabilizar a compra de um novo terreno contíguo à moradia atual. É uma situação muito rara
13 conseguir um terreno contíguo em um lugar onde a Universidade já tem uma infraestrutura,
14 com 44 mil metros, havendo já uma construção que vão aproveitar para abrigar trabalhos
15 culturais, esportivos, de lazer. Essa foi uma grande conquista para a Universidade como um
16 todo. Também anuncia que no dia 1º de agosto foi lançado o vestibular, com alguns dados muito
17 interessantes: dividindo todos os candidatos pelo número de vagas, há 81,1 candidatos por vaga.
18 Claro que não se distribui dessa forma, mas é muita gente interessada no trabalho que todos
19 aqui fazem, então é um orgulho enorme. Por fim, diz que o professor André Kaysel se referiu
20 a isso no Conselho Universitário passado e foi buscar com a Deri a informação: neste momento,
21 há quatro estudantes, nove docentes e 16 servidores técnico-administrativos da Unicamp em
22 afastamento nos Estados Unidos. Há previsão de mais 24 docentes, um pesquisador e quatro
23 servidores técnico-administrativos até dezembro. Não há nenhuma notícia de problemas com
24 eles, mas vão monitorar e a Deri tem um plano de contingência, se necessário. Pede a todos que
25 qualquer informação que tenham seja repassada à Reitoria para que tomem providências. O
26 Conselheiro ANDRÉ KAYSEL VELASCO E CRUZ agradece à Administração pelo retorno e
27 acha que é interessante mesmo ter um plano de contingência. Um dos alunos que irá para os
28 Estados Unidos em breve é um estudante do seu programa, soube que o visto dele recentemente
29 saiu, mas ele confirmou aquilo que têm ouvido: as autoridades estadunidenses têm pedido para
30 os aplicantes de visto manter as redes sociais abertas, e ele ouviu relatos de alguns casos em
31 que as autoridades migratórias, na chegada, perdem para vistoriar os computadores pessoais, os
32 *laptops*. Felizmente por enquanto não houve nada, mas é bom continuarem acompanhando, pois
33 todos veem nos jornais que a situação está complicada, estão na mira, então é bom acompanhar.
34 Nada mais havendo a tratar, o MAGNÍFICO REITOR declara encerrada a Sessão e, para
35 constar, eu, Ângela de Noronha Bignami, Secretária Geral, lavrei a presente Ata e solicitei a
36 Aline Marques da Costa que a digitasse para ser submetida à aprovação da Câmara de Ensino,
37 Pesquisa e Extensão. Campinas, 12 de agosto de 2025.

***NOTA DA SG:** A presente Ata foi aprovada na **415ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO**, realizada em 02 de setembro de 2025, sem alterações.*



Favorável

24



Contrário(a)

0



Abstenção

0

VOTANTES**Nomes****Votos**

Luara Souza de Oliveira

Favorável

Emilson Pereira Leite

Favorável

Marcos Nogueira Martins

Favorável

Leonardo Lorenzo Bravo Roger

Favorável

Claudio Saddy Rodrigues Coy

Favorável

Cláudio Francisco Tormena

Favorável

Claudia Regina Castellanos Pfeiffer

Favorável

Mônica Alonso Cotta

Favorável

Paulo José Rocha de Albuquerque

Favorável

Fernando Antonio Santos Coelho

Favorável

Ângelo Roberto Biasi

Favorável

Jörg Kobarg

Favorável

Daniel Martins de Souza

Favorável

Débora Cristina Jeffrey

Favorável

Roberta Cunha Matheus Rodrigues

Favorável

Eduardo Gurgel do Amaral

Favorável

Erika Chioca Furlan	Favorável
Cláudia Vianna Maurer Morelli	Favorável
Clarisse Palma da Silva	Favorável
Ronaldo Rômulo Machado de Almeida	Favorável
Sandro Dias	Favorável
Fernanda Garanhani de Castro Surita	Favorável
André Kaysel Velasco e Cruz	Favorável
Rachel Meneguello	Favorável

NÃO VOTANTES**Nomes**

Ana Maria Frattini Fileti
Fernando Augusto de Almeida Hashimoto
Anderson de Souza Sant´Ana
Arnaldo César da Silva Walter
Josely Rimoli
José Antonio Rocha Gontijo
Rodolfo Jardim de Azevedo
Maria Luiza Moretti
Renata Chrystina Bianchi de Barros
Amanda dos Santos de Deus
Rayan Gabriel Rodrigues da Silva

Cláudio José Servato

Giovanna da Costa Romaro

Higor Campos do Nascimento

Ana Maria Alves Carneiro da Silva

Eliana da Silva Souza



Favorável

24



Contrário(a)

0



Abstenção

0

VOTANTES**Nomes****Votos**

Marcos Nogueira Martins

Favorável

Emilson Pereira Leite

Favorável

Clarisse Palma da Silva

Favorável

Fernando Antonio Santos Coelho

Favorável

Luara Souza de Oliveira

Favorável

Mônica Alonso Cotta

Favorável

Daniel Martins de Souza

Favorável

Fernanda Garanhani de Castro Surita

Favorável

Claudia Regina Castellanos Pfeiffer

Favorável

Erika Chioca Furlan

Favorável

Ronaldo Rômulo Machado de Almeida

Favorável

Débora Cristina Jeffrey

Favorável

Cláudio Francisco Tormena

Favorável

Eduardo Gurgel do Amaral

Favorável

Paulo José Rocha de Albuquerque

Favorável

Rachel Meneguello

Favorável

André Kaysel Velasco e Cruz	Favorável
Cláudia Vianna Maurer Morelli	Favorável
Ângelo Roberto Biasi	Favorável
Roberta Cunha Matheus Rodrigues	Favorável
Sandro Dias	Favorável
Leonardo Lorenzo Bravo Roger	Favorável
Claudio Saddy Rodrigues Coy	Favorável
Jörg Kobarg	Favorável

NÃO VOTANTES**Nomes**

Ana Maria Frattini Fileti

Fernando Augusto de Almeida Hashimoto

Anderson de Souza Sant´Ana

Arnaldo César da Silva Walter

Josely Rimoli

José Antonio Rocha Gontijo

Rodolfo Jardim de Azevedo

Maria Luiza Moretti

Renata Chrystina Bianchi de Barros

Amanda dos Santos de Deus

Rayan Gabriel Rodrigues da Silva

Cláudio José Servato

Giovanna da Costa Romaro

Higor Campos do Nascimento

Ana Maria Alves Carneiro da Silva

Eliana da Silva Souza



Favorável

24



Contrário(a)

0



Abstenção

0

VOTANTES**Nomes****Votos**

Cláudia Vianna Maurer Morelli

Favorável

Claudia Regina Castellanos Pfeiffer

Favorável

Marcos Nogueira Martins

Favorável

Fernando Antonio Santos Coelho

Favorável

Eduardo Gurgel do Amaral

Favorável

Cláudio Francisco Tormena

Favorável

Fernanda Garanhani de Castro Surita

Favorável

Paulo José Rocha de Albuquerque

Favorável

Roberta Cunha Matheus Rodrigues

Favorável

Daniel Martins de Souza

Favorável

Leonardo Lorenzo Bravo Roger

Favorável

Luara Souza de Oliveira

Favorável

Mônica Alonso Cotta

Favorável

Clarisse Palma da Silva

Favorável

Emilson Pereira Leite

Favorável

Erika Chioca Furlan

Favorável

Sandro Dias	Favorável
Ângelo Roberto Biasi	Favorável
Jörg Kobarg	Favorável
André Kaysel Velasco e Cruz	Favorável
Rachel Meneguello	Favorável
Ronaldo Rômulo Machado de Almeida	Favorável
Claudio Saddy Rodrigues Coy	Favorável
Débora Cristina Jeffrey	Favorável

NÃO VOTANTES**Nomes**

Ana Maria Frattini Fileti

Fernando Augusto de Almeida Hashimoto

Anderson de Souza Sant´Ana

Arnaldo César da Silva Walter

Josely Rimoli

José Antonio Rocha Gontijo

Rodolfo Jardim de Azevedo

Maria Luiza Moretti

Renata Chrystina Bianchi de Barros

Amanda dos Santos de Deus

Rayan Gabriel Rodrigues da Silva

Cláudio José Servato

Giovanna da Costa Romaro

Higor Campos do Nascimento

Ana Maria Alves Carneiro da Silva

Eliana da Silva Souza